

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS FARMACÊUTICOS**  
**QUE ATUAM COMO PRECEPTORES NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA**  
**MULTIPROFISSIONAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO**  
**RIO DE JANEIRO**

**PRISCILLA GARCIA DE OLIVEIRA MONTEIRO**

**NITERÓI/RIO DE JANEIRO**

**2020**

**PRISCILLA GARCIA DE OLIVEIRA MONTEIRO**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS FARMACÊUTICOS  
QUE ATUAM COMO PRECEPTORES NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador(a): Prof (a). Ana Cristina Barbosa dos Santos Ferreira. Coorientadora: Prof (a). Aíla Marôpo Araújo.

**NITERÓI/RIO DE JANEIRO**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O profissional de saúde preceptor é fundamental na formação dos discentes. Ele atua como mediador do processo ensino-aprendizagem, articulando a teoria ensinada na academia com a prática hospitalar. **Objetivo:** Propor melhorias na atuação da Preceptoría do Programa de Residência em Farmácia, a partir da análise das respostas dos questionários, aplicados aos farmacêuticos preceptores. **Metodologia:** Será um projeto de intervenção tipo de plano de preceptoría. **Considerações finais:** O aprimoramento da preceptoría e treinamento em Serviço do residente junto à equipe multiprofissional colabora com a melhoria do ensino e os tornam profissionais mais maduros e preparados para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação. Preceptoría. Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a saúde é considerada um direito do cidadão e o Estado tem o dever de garantir ações para sua promoção, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as muitas ações, a educação em saúde ganhou papel de destaque, sendo o SUS instituído como o ordenador da formação dos profissionais da saúde.

Para viabilizar a formação de recursos humanos foi necessária a articulação do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, por meio da cooperação técnica e científica na formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde e para a integração do ensino-serviço. Neste contexto, o profissional de saúde preceptor atua como um agente fundamental no processo de formação dos estudantes de graduação e pós-graduação (ROSSIT; BATISTA, 2013).

O preceptor é considerado um mediador do processo de ensino-aprendizagem, articulando a teoria ensinada na academia com a prática do campo assistencial (ROSSIT; BATISTA, 2013). Ele possui um duplo papel, atua como profissional na assistência em saúde e, ao mesmo tempo, assume o compromisso de ensinar, orientar, supervisionar e servir como modelo para o estudante, buscando instigar o raciocínio crítico e a postura ética, o que torna o processo de aprendizagem nos cenários práticos significativo para os discentes (ROSSIT; BATISTA; BATISTA, 2013; DIAS; FREITAS, 2014).

Desse modo, a preceptoría atua em saúde pública e, portanto, permite o contato do discente com os usuários e suas necessidades, favorecendo a aproximação com a realidade epidemiológica e social da comunidade. A interação do aluno com os diferentes profissionais do serviço colabora com o seu desempenho para se tornar membro de uma equipe multidisciplinar, com visão ampliada da relação ensino-serviço (LIMA; ROZENDO, 2015)

Para o MEC, o preceptor pode estar vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. Sua função se caracteriza por realizar a supervisão direta de atividades práticas dos estudantes (BRASIL, 2014). Historicamente não há exigência de formação docente para o exercício da preceptoria, não havendo definição de requisitos mínimos necessários nem avaliação desses atributos. Apesar de o preceptor ser muito exigido, em geral, não existe nenhum programa para a capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, nem remuneração diferenciada para esses profissionais, uma vez que se acredita que, para ser preceptor, basta ser um bom profissional de saúde (SANTOS, 2012).

Em uma pesquisa desenvolvida sobre a percepção de preceptores em uma unidade de ensino e assistência, foi demonstrado que os participantes da pesquisa tiveram a percepção de que atividade de preceptoria era desorganizada, principalmente devido à ausência de capacitação para o seu exercício, assim como da pouca integração entre preceptores e docentes e entre as coordenações técnicas e de curso. Entretanto, segundo os autores da pesquisa, as atividades de preceptoria devem incluir no planejamento reuniões regulares entre o corpo docente e os preceptores, para possibilitar o desenvolvimento de habilidades de ensino de ambos (DIAS et al., 2015).

Além disso, a falta de atividades didáticas programadas e formalização do ensino, com avaliações específicas para cada disciplina, impedem que o preceptor possa dar um parecer ao aprendizado dos alunos. Quando realizado de forma construtiva, este retorno melhora o desempenho dos alunos e a confiança em relação aos preceptores/supervisores (DIAS et al., 2015).

Considerando a importância da atuação do preceptor para a instituição de saúde e vida acadêmica do discente, a ausência de critérios para seleção de preceptor, às diferentes atuações dos mesmos e falta de padronização/planejamento das atividades que devem ser exercidas pelo aluno, o presente estudo propõe a avaliação do conhecimento e percepção dos farmacêuticos preceptores acerca do Programa de Residência e acompanhamento dos alunos em um Hospital Universitário no Estado do Rio de Janeiro, para proposição de melhorias.

## **2 OBJETIVO**

Realizar proposição de melhorias na atuação da Preceptoria do Programa de Residência Multiprofissional em Farmácia, a partir da análise das respostas dos questionários, aplicados aos farmacêuticos que atuam como preceptores.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo é um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

O Projeto de Intervenção (PI), tipo plano de preceptoria, é uma proposta de ação para a resolução de um problema real observado (UnP, 2016). Este trabalho busca a melhoria da formação de alunos residentes de um Hospital Universitário no Estado do Rio de Janeiro e da qualidade da assistência dos serviços de saúde para a população.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

A pesquisa será desenvolvida no Hospital Universitário (HU) de médio porte, vinculado a Universidade Pública Federal, localizado no Estado do Rio de Janeiro. O HU é campo para formação de alunos da graduação dos cursos oferecidos pela universidade e dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde, dividida em 4 áreas de concentração: Atenção em Saúde da Mulher e da Criança, Atenção em Oncologia, Atenção em Terapia Intensiva e Saúde do Idoso.

O estudo será desenvolvido em setores que recebem alunos da residência multiprofissional em Farmácia, realizado por meio de um questionário simples, aplicado aos farmacêuticos preceptores do Programa de Residência Multiprofissional, incluindo os campos para preenchimento de conceito e importância da sua atuação como preceptor para o residente e à instituição de saúde, se houve alguma capacitação ou orientação para atuar na preceptoria, além de questões relacionadas à sua percepção acerca do Programa de Residência e Hospital.

A pesquisa será executada pela própria autora.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Ação 1: Realizar uma avaliação do conhecimento e percepção dos farmacêuticos preceptores acerca da sua atuação junto ao Programa de Residência Multiprofissional em Farmácia;

Implementação da ação: A avaliação será realizada por meio de questionário simples, incluindo os campos para preenchimento de conceito e importância da sua atuação como preceptor, se houve alguma capacitação ou orientação para atuar na preceptoria, além de

questões relacionadas à sua percepção acerca do Programa de Residência, dificuldades enfrentadas e sugestões de melhoria.

Atores e Estrutura: Farmacêuticos preceptores do Programa de Residência Multiprofissional. Sala de reunião para aplicação do questionário.

Ação 2: Proposição de melhorias na atuação da Preceptoría do Programa de Residência Multiprofissional em Farmácia.

Implementação da ação: Analisar as respostas dos questionários, listar as medidas para proposição de melhorias e realizar apresentação para grupo envolvido.

Atores e Estrutura: Farmacêuticos preceptores do Programa de Residência Multiprofissional, chefe do setor de Farmácia e coordenação de residência multiprofissional em Farmácia. Serviço de Tecnologia da Informação para acesso a computador e datashow. Sala de reunião para realização de apresentação.

#### 3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A preceptoría atuante em Farmácia é recente, e os alunos de graduação e residência que passaram pelo hospital ficaram sem um devido acompanhamento durante anos.

Um fator que pode ser considerado como fragilidade é a relação ainda distante entre o treinamento em serviço e as disciplinas abordadas anteriormente em sala de aula. Atualmente o hospital ainda conta com um número reduzido de farmacêuticos preceptores; a maioria dos profissionais do hospital não tem o perfil ou não se interessa pela preceptoría, além disso, não há uma formação adequada para esta atuação.

Porém, algumas oportunidades podem ser destacadas. A evolução do treinamento em serviço da Residência Multiprofissional em Farmácia é evidente ao longo dos anos, com a admissão de farmacêuticos mais interessados e dedicados à preceptoría. Junto à chegada destes profissionais, muitas questões vêm sendo ajustadas, desde revisão de carga horária dedicada ao serviço e atividades desenvolvidas, até uma relação menos distante de preceptor com aluno, professor e coordenação da residência.

A atuação do aluno também foi expandida. Dentro do hospital, ele passou a atuar em setores fora do Serviço de Farmácia Hospitalar, como desenvolvimento de atividades em Farmácia Clínica e Serviço de farmacovigilância, o qual está inserido no Setor de Segurança do Paciente. O discente passou a ter uma aprendizagem mais dinâmica, incluindo construção e apresentação de trabalhos em eventos e congressos, frutos dos treinamentos em serviço.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado por meio de um formulário, aplicado aos preceptores e residentes, para verificação das melhorias implementadas. Aos residentes será discutido sobre a atuação do preceptor. Os preceptores serão questionados sobre a relação com professor e coordenação de residência, se o planejamento das áreas e as competências que devem ser alcançadas estão mais claras. Para ambos os grupos será argumentado sobre a relação entre treinamento em serviço e as disciplinas abordadas anteriormente em sala de aula.

O formulário deverá ser respondido pelo residente no meio do primeiro ano da residência (R1), e no meio do segundo ano (R2).

Com base na avaliação dos formulários, espera-se identificar as melhorias alcançadas, as dificuldades enfrentadas e as contínuas sugestões de aprimoramento no processo de ensino da residência multiprofissional de Farmácia.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento da visão do preceptor a respeito do processo de ensino dos residentes é imprescindível para tomada de decisões e planejamento de melhorias junto à academia e coordenação de curso. A capacitação de farmacêuticos para atuação como preceptores também é muito importante para o sucesso durante o aprendizado.

Os farmacêuticos preceptores devem estreitar as relações com a coordenação do curso de residência multiprofissional e academia. O que se espera com a aproximação destes atores é a maior integração das ações de ensino e assistência, com parceria entre docentes e os profissionais das áreas assistenciais, necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino a que se propõe o hospital universitário.

O aprimoramento da preceptoria em Farmácia e treinamento em Serviço do residente junto à equipe multiprofissional colabora com a melhoria do ensino e os tornam profissionais mais maduros e bem preparados para o mercado de trabalho.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução No 3, De 20 De Junho De 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.** 2014.

DIAS, A. R. N., et al. Preceptorial em saúde: percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista Educação Online**, n. 19, jun-ago 2015, p.84-99.

DIAS, A. R. N.; FREITAS, J. J. S. A percepção e conhecimentos dos profissionais de saúde de uma unidade de ensino-assistência em relação à atividade de preceptorial. Belém, 2014. **Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia) – Universidade do Estado do Pará.** Belém, 2014.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptorial do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 16/06/2020.

ROSSIT, R. A. S.; BATISTA, S. H.; BATISTA, N. A. Formação interprofissional em saúde: percepção de egressos de cursos de graduação da UNIFESP-Baixada Santista. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9. Lindóia, 2013. Lindóia, 2013. Águas de Lindóia: ABRAPEC; 2013. p. 1-7.

SANTOS, E.G.; FERREIRA, R. R.; MANNARINO, V. L.; LEHER, E. M. T.; GOLDWASSER, R. S.; BRAVO NETO, G. P. Avaliação da preceptorial na residência médica em cirurgia geral, no centro cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um hospital não universitário. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 39, n. 6, p. 547-552, 2012.

UNIVERSIDADE POTIGUAR - UnP. **ORIENTAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO**, 2016. Disponível em:<<https://www.unp.br/wp-content/uploads/2016/11/Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-Projeto-de-Interven%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso 23/08/2020.